

OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO SETOR DO TURISMO

FERNANDA ÉVILIN DE JESUS FORTUNATO LIMA
FACE

Resumo

O setor do turismo se beneficia com a perspectiva de aglomerado de empresas, vinculando hospedagem, transporte, alimentação e oferta de outros produtos (CHAGAS, 2018). Para melhor coordenar essas atividades econômicas (empresas, organizações, instituições) e exercer relações comerciais, produtivas e tecnológicas, é elementar adotar práticas democráticas para o setor, pois, com a participação de empresas públicas, privadas e da sociedade, esse poder compartilhado retrata o conceito de governança (XAVIER; TOTTI; RADDATZ, 2020). A governança infere em questões vinculadas à descentralização das decisões políticas e condiciona a participação e o ganho de poder da sociedade nos processos de tomada de decisão (PEREIRA, 2020). No turismo envolve particularidades e interdisciplinaridades vinculadas ao setor por relacionar a economia, a sociedade, o meio ambiente, a cultura e os costumes. A prática da governança em organizações fragmentadas, como se configura o setor do turismo, depende de relações de colaboração, cooperação, parcerias e redes (XAVIER; TOTTI; RADDATZ, 2020). A governança baseia-se em políticas de regionalização do turismo, solucionando problemas e estabelecendo inovação e desenvolvimento competitivo. Na aplicabilidade da governança no turismo, as políticas públicas existentes orientam algumas diretrizes baseadas no fortalecimento da regionalização, melhoria da qualidade e competitividade, incentivo a inovação e promoção da sustentabilidade. Assim, além da governança, a sustentabilidade passa a ser um dos pilares fundamentais na elaboração do planejamento turístico nacional. Para o PRT, a sustentabilidade é abordada como sustentabilidade ambiental, econômica, sociocultural e político institucional (TAMBOVCEVA et al., 2020). Considerando essas vertentes de sustentabilidade enfatiza-se que a sustentabilidade ambiental se associa aos processos ecológicos e a diversidade dos recursos. Sustentabilidade sociocultural assegura equidade na distribuição de renda e melhores condições de vida, enquanto a sustentabilidade econômica visa um desenvolvimento eficaz para suportar as necessidades das gerações futuras. A sustentabilidade político-institucional está vinculada a continuidade das parcerias e dos compromissos firmados entre os atores além de garantir a solidez das ações. O termo sustentabilidade vem sendo discutido por diferentes esferas, tanto no contexto nacional como internacional. A relevância é devido aos desafios enfrentados relacionados a poluição ambiental, restauração da biodiversidade, novas fontes e uso eficiente de energia, surgimento de novos negócios verdes, economia circular e adoção de mobilidade sustentável e inteligente (RISTI?; VUKOI?I?; MILIN?I?, 2019). O setor do turismo vem adotando e procurando estabelecer condições favoráveis para desenvolver ofertas e produtos turísticos sustentáveis (TAMBOVCEVA et al., 2020). A discussão sobre sustentabilidade global abrange aspectos essenciais para o desenvolvimento sustentável, essa ótica evidencia os desafios de escala global existentes. Para superar esses desafios, a Organização das Nações Unidas (ONU) elaborou a agenda 2030 para promover o desenvolvimento sustentável baseado nos ODS, apresentando 17 objetivos compostos por metas e indicadores. Assim, torna-se relevante identificar os ODS no setor do turismo, em uma rota turística na região do Vale do Ivinhema. Desse modo, identificou-se que o setor do turismo pode contribuir para todos os objetivos, no entanto, há discussões particulares sobre os objetivos 8, 12 e 14 que abordam o crescimento econômico inclusivo e sustentável, o consumo e a produção sustentável e a utilização sustentável dos oceanos e dos recursos marinhos

(ONU, 2016). O objetivo 8 busca promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos. O objetivo 12 assegura padrões de consumo e de produção sustentáveis e o objetivo 14 se propõe a conservar e usar de forma sustentável os recursos marinhos para contribuir com o desenvolvimento sustentável. Cabe destacar que todos os objetivos possuem metas estabelecidas para atingir a agenda 2030, no entanto, os objetivos globais só serão alcançados quando a realidade local (município, estado, país) assumir esforços efetivos e traduzir as metas para a sua realidade, buscando traçar planos e ações possíveis de se alcançar. Para assegurar o alcance desses objetivos, é preciso “compatibilizar a atividade turística com a manutenção da diversidade dos recursos naturais e culturais, preservar e fortalecer a identidade local, assegurar um desenvolvimento economicamente eficaz, e firmar parcerias entre diferentes atores” (MTUR, 2018, p.97). Assim, promover a sustentabilidade e o desenvolvimento sustentável torna-se uma obrigação para os responsáveis e gestores das atividades turísticas e independentemente do segmento, é necessário incluir no planejamento, metas e interesses econômicos, sociais e ambientais. O turismo é considerado sustentável quando se torna capaz de gerar condições para a região condizentes com as necessidades sociais, econômicas e ambientais para o local (RISTI?; VUKOI?I?; MILIN?I?, 2019). No entanto, existem alguns impactos gerados pela atividade, os impactos ambientais positivos do turismo são baseados no aumento do investimento para conservação e manutenção do ambiente visitado, melhoria das condições ambientais do destino, geração de emprego e renda, escolha e uso eficiente de tecnologias ambientalmente saudáveis e sustentáveis, conservação, preservação, proteção e recuperação dos ambientes naturais e sensibilização dos turistas para as questões ambientais (TAMBOVCEVA et al., 2020). A prática da atividade turística também gera impactos ambientais negativos, sendo a ampliação da demanda pelos recursos naturais disponíveis, poluição em todas as suas formas, uso excessivo dos recursos, uso inadequado do solo, mudança de comportamento da fauna silvestre, degradação e ocultação da paisagem (RISTI?; VUKOI?I?; MILIN?I?, 2019). Torna-se importante ressaltar as possíveis variações de comportamento para classificar as ações em impactos negativos e positivos, tudo depende da intensidade da ação executada podendo gerar contribuições ou prejuízo para o setor. É importante mencionar que avaliar e implementar ações de sustentabilidade no setor do turismo é uma tarefa difícil, pois não existe uma solução ideal para todos os segmentos. É necessário identificar tendências, conhecer a complexidade, respeitar o contexto e reconhecer as interconexões.

REFERÊNCIAS CHAGAS, J. Capital social organizacional e desenvolvimento territorial em rotas de turismo rural. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós- Graduação em Desenvolvimento Territorial e Sistemas Agroindustriais. Universidade Federal de Pelotas. 2018. RISTIC, D. VUKOICIC, D. MILINCIC, M. A. Tourism and sustainable development of rural settlements in protected areas. *Land Use Policy*, 89, 2019. XAVIER, T. R. et al. A relação entre redes e turismo: uma análise bibliométrica sobre a emergência de um novo paradigma no planejamento turístico. *Turismo e Sociedade*, 5, 2, 2020.

Palavras Chave

Turismo, Sustentabilidade, Agenda 2023